

RESULTADOS DE FALA DE INDIVÍDUOS COM FISSURA TRANSFORAME INCISIVO UNILATERAL OPERADOS DE PALATO EM TRÊS ÉPOCAS CIRÚRGICAS DISTINTAS

BRANDÃO GR***, Bento-Gonçalves CGA***, Ozawa TO

Setor de Fonoaudiologia - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

Objetivo: Descrever e comparar os resultados de fala de indivíduos com fissura transforame incisivo unilateral operados em 3 épocas cirúrgicas distintas. Métodos: Estudo retrospectivo com análise de 107 prontuários de pacientes com fissura transforame incisivo unilateral e submetidos a palatoplastia no período 1990 a 1994. Foram agrupados segundo as seguintes épocas cirúrgicas: Grupo 1 (n= 75): palatoplastia total em um único tempo com a média de idade de 1 ano e 10 meses, Grupo 2 (n= 24): palatoplastia anterior com a média de idade de 1 ano e 7 meses e palatoplastia posterior com a média de idade de 2 anos e 6 meses e Grupo 3 (n=8): queiloplastia associada a palatoplastia posterior com a média de idade de 1 ano e 7 meses e palatoplastia anterior com a média de idade de 4 anos e 8 meses. A partir da análise da documentação fonoaudiológica após as cirurgias, foi preenchido um protocolo com informações quanto à avaliação perceptivo- auditiva dos aspectos de ressonância, articulação e inteligibilidade de fala. Resultados: No Grupo 1 a ressonância ficou equilibrada em 70,6%, assim com a articulação adequada em 86,6% e a inteligibilidade de fala normal em 76,6%. No Grupo 2 a ressonância ficou adequada em 75%, a articulação sem alterações em 91,6% e a inteligibilidade normal em 75%. No Grupo 3 observamos ressonância equilibrada em 62,5%, articulação adequada em 75% e boa inteligibilidade de fala em 62,5%. Na análise estatística foi comprovado não haver diferença significante entre os 3 grupos (Teste de Fisher $\mu = 0,05$). Conclusões: Comparando os 3 grupos estudados, observamos que a época cirúrgica não interferiram nos resultados de fala após a palatoplastia, com maior ocorrência de resultados de fala dentro da normalidade.